Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: VISÃO ACADÊMICA DE PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE À PESSOA IDOSA INSTITUCIONALIZADA

Relatoria: Nádia da Costa Tavares
Milena Brasileiro Macedo
Autores: Melina Lethyfa da Costa Sousa
José Fidelíssimo de Lima

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A educação em saúde consiste em ações voltada aos serviços de saúde, podendo ser executada por todos os profissionais da área da saúde, independente do cargo. Envolve uma abordagem transdisciplinar levando em consideração as subjetividades e as singularidades da vida na esfera individual e coletiva com o intuito de melhoria da qualidade de vida. Dessa forma, estratégias de envolvimento profissional/paciente precisam ser fortalecidas, essas medidas são foco das instituições de ensino superior, onde estrutura ações extensionistas o qual favorece experiências na prática de educação em saúde ainda no meio acadêmico. OBJETIVO: Relatar experiência e visão acadêmica a promoção de ações educativas voltadas à pessoa idosa institucionalizada. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em uma Instituição de longa Permanência, através de uma parceria com a turma do curso de Enfermagem do 5° semestre da Instituição de Ensino Superior de Maranguape-Ceará, no mês de Março de 2024. A atividade deu-se em 3 momentos. RESULTADOS/DISCUSSÃO: O primeiro momento deu-se numa visita técnica onde resultou no reconhecimento de campo, com a presença do docente, discente e coordenadora da instituição, no segundo momento tratou-se da ação propriamente dita, onde foi realizado aferição de parâmetros antropométricos, a aplicação do Mini exame do Estado Mental (MEEM), atividade lúdica por meio de “bingo da memória” e “bingo dos sons”, finalizando com coffee break, para os idosos, no terceiro e último momento deu-se na escuta ativa dos idosos, como também feedbacks por parte dos discentes acerca das atividades desenvolvidas na instituição. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A ação oportunizou experiências práticas para os discentes, como também a formação de saberes visando o fortalecimento do indivíduo e ao coletivo, na busca de qualidade de vida, autonomia e um envelhecimento saudável e positivo da pessoa idosa institucionalizada. Ademais, acredita-se que a vivência do corpo acadêmico fora das delimitações das instituições de ensino promoverá uma enfermagem fortalecida e preparada para o mercado de trabalho.